

RECURSO PARA O ITEM 2 DO PREGÃO 06/2012

– HOSPIMETAL IND METALÚRGICA EQUIP HOSPITALARES LTDA

Ponderação do recorrente sobre os itens encontrados em não conformidade com os seguintes artigos do edital:

De acordo com a informação constante no recurso,

“...a) Elevação Cardio: a despeito da nomenclatura que se dê ao movimento, considerando-se que o nome elevação cardio assume a característica de termo técnico, esse movimento nada mais é que a elevação do dorso da cama, cujo objeto ofertado pela empresa atende, estando presente essa informação em todos os documentos encartados à proposta, bem como constando do manual da ANVISA. Assim, toda cama fowler atende ao requisito de elevação cardio pretendido pelo Órgão Licitador.

Cabe também apontar que se o entendimento sobre a elevação da cama fowler diverge do acima mencionado, **por não ser um termo técnico usual ou universalmente utilizado pelo setor de mobiliário hospitalar**, o Órgão Licitador deveria esclarecer quais são os movimentos, posicionamento e angulações que entende como tal (cardio), não cabendo, ante ao princípio da motivação dos atos públicos, a simples afirmativa de que não foi possível a identificação do recurso solicitado....” (Grifo nosso)

ele próprio instala em equipamentos de sua fabricação a facilidade/característica exigida em edital por se tratar de função absolutamente corriqueira na atividade hospitalar, tanto é que figura em modelos comuns a posição cárdio ou cadeira cardíaca ou ainda posição cardíaca, conforme nomenclatura de cada fabricante, independentemente da característica consagrada e de grande função na recuperação do paciente.

Não pode prosperar, portanto, a afirmação de que a nomenclatura da função não é de conhecimento dos atores do setor saúde quer sejam fabricantes, quer sejam usuários (hospitais, clínicas, etc.). Assim, como existe a posição (mesmo em outros produtos do mesmo licitante conforme demonstrado abaixo) exigida para a cama, fica mantida a sugestão da desclassificação por não atendimento ao edital.

HM 2003 O - CAMA FAWLER MOTORIZADA PARA OBESO



Passe o mouse para ver mais detalhes



Clique aqui para ampliar a imagem



Porém para todos os outros modelos de camas hospitalares motorizadas deste licitante, figura a posição CARDIO ou CADEIRA CARDÍACA :

HM 2002 E - CAMA FAWLER 4 MOTORES, CAB./PESEIRA E GRADES EM POLIETILENO, CONTROLE DIGITAL, LEITO EM ABS.



Cabeceira, peseira e grades laterais de poliuretano



Cabeceira, peseira e grades laterais de polietileno



Passe o mouse para ver mais detalhes



Clique aqui para ampliar a imagem



HM 2002 D - CAMA FAWLER 4 MOTORES, CAB./PESEIRA E GRADES INJETADAS, CONTROLE DIGITAL, LEITO EM ABS E BALANÇA



Passe o mouse para ver mais detalhes



Clique aqui para ampliar a imagem



HM 2002 C - CAMA FAWLER 4 MOTORES, CABECEIRA, PESEIRA E GRADES INJETADAS, CONTROLE DIGITAL



Passe o mouse para ver mais detalhes



Clique aqui para ampliar a imagem



HM 2002 B - CAMA FAWLER 4 MOTORES COM CABECEIRA/PESEIRA E GRADES INJETADAS



Passe o mouse para ver mais detalhes



Clique aqui para ampliar a imagem



70° Min.

20° Min.

0° - 12°

0° - 12°

HM 2004 D - CAMA FAWLER 3 MOTORES COM CABECEIRA/PESEIRA INJETADAS, GRADES INOX



Passe o mouse para ver mais detalhes



Clique aqui para ampliar a imagem



70° Min.

20° Min.

0° - 12°

0° - 12°

HM.2004 K – CAMA FAWLER 3 MOTORES, CAB. E PESEIRA INJETADAS, GRADES EM AÇO INOX, COM ELEVÇÃO DO LEITO.



Passe o mouse para ver mais detalhes



Clique aqui para ampliar a imagem



E mesmo nos modelos mais simples com movimentos à manivela, figura a posição exigida em edital de CARDIO, conforme se vê na linha de produtos do licitante:

HM 2004 N – CAMA FAWLER 3 MANIVELAS COM CABECEIRA/PESEIRA E BASE INJETADAS



Passe o mouse para ver mais detalhes



Clique aqui para ampliar a imagem





Em outra alegação, o recorrente rebate a análise feita sobre sua proposta esquecendo-se das exigências do edital onde fica evidente a necessidade da análise objetiva do objeto licitado através das possibilidades documentais e do rito de um pregão eletrônico.

“...b) Sistema de Proteção Contra Choque: se o sistema pretendido, **embora essa interpretação não se apresente clara à uma simples leitura do descritivo**, for pára-choque, ou seja, dotar o objeto de um sistema que impeça choques derivados do movimento da cama, mais uma vez a resposta se encontra nas especificações técnicas constantes do manual da ANVISA – pag. 06 - [http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/REL/REL\[34845-2-11336\].PDF](http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/REL/REL[34845-2-11336].PDF). É de se realçar que, embora seja um item comum, presente praticamente em todas as camas, é um item opcional, e como tal pode não estar presente ou visível em fotos de catálogo. Opcional quer dizer: algo que pode ou não ser solicitado pelo interessado, e somente integrará o objeto no momento da fabricação do mesmo. Nem por isso deixa de existir a previsão do mesmo em todo o material informativo da empresa....” (Grifo nosso)

Para elucidação repetimos abaixo os termos dando ciência da necessidade imperiosa da informação completa e clara sobre o objeto, a saber:

- Item III – CONDIÇÕES DA PROPOSTA – 1. EXIGÊNCIAS GERAIS – 1.5. “A licitante deverá apresentar proposta constando **claramente** cada uma das características dos equipamentos em questão com nomes de marca e modelo, inclusive de softwares, suas funções e ou aplicações básicas. **Apresentar prospecto com as características** técnicas....” (Grifo nosso),

e ainda,

- Item X – CONDIÇÕES GERAIS – 1. Da Documentação de Habilitação e Declarações – 1.4. “Declaração do fabricante ou documentação técnica/manuais em que conste, **explicitamente, a característica exigida nas especificações técnicas**, apontando a compatibilidade de seus equipamentos com o descrito no edital;” (Grifo nosso),

além de,

- Item X – CONDIÇÕES GERAIS – 2. Da Proposta de Preço – 2.2. “Deverá ser anexada **descrição do(s) produto(s) que está(ão) sendo proposto(s), informando nome, tipo, fabricante, marca, modelo, dentre outras informações que permitam à contratante ter conhecimento técnico do que será fornecido.**” (Grifo nosso),

e finalmente,

- Item X – CONDIÇÕES GERAIS – 3. Dos critérios de seleção do fornecedor – “O julgamento das propostas de preços será pelo critério do MENOR PREÇO, **sendo declarada vencedora a licitante que apresentar o Menor Preço e que atender a todos os requisitos e exigências do certame.**” (Grifo nosso)

Donde se conclui, segundo o próprio recorrente, não fica clara a presença de item exigido, portanto, não atende às exigências do edital em relação à análise objetiva sobre a presença ou não do exigido.

Assim sendo, não merece prosperar o recurso neste quesito.

Resta ponderar sobre a não observância de possibilidade registrada na Anvisa sobre as variações de dimensões, item para o qual o licitante foi considerado não conforme inicialmente, ensejando sua desclassificação.

Neste quesito (alínea “c” do recurso) tem razão o recorrente após a reanálise.

À luz da informação constante do recurso quando demonstra aderência à condição de conformidade ao propor equipamento nas dimensões exigidas (apesar de não constar assim na Anvisa), entendemos que lhe é permitido conforme registro de produto, variar as dimensões sem que se configure alteração de produto na Anvisa, o que exigiria do fabricante novo registro como se outro produto fosse (com as alterações dimensionais).

Neste caso, sugerimos acatar o recurso como procedente.

Em suma, sugerimos acatar parcialmente o recurso, apesar de restar desclassificado pelas ponderações “a” e “b” que continuam em desacordo com o edital.